



# CACAUTH CACAU NO BRASIL E NO MUNDO

Relatório Nº 41/15 editado pela TH Consultoria em 12/01/2016

## Entradas de cacau continuam fracas

Apesar de a semana passada ter retornado ao número normal de seis dias de trabalho, as entradas de todas as regiões mantiveram os mesmos níveis da semana anterior, piorando as perspectivas das safras principais. Parece certo que a Bahia não conseguirá chegar à meta original de 1,1 milhão sc e pode sequer alcançar o marco de 1,0 milhão. O fluxo semanal dos outros estados produtores foi o mais baixo em seis anos e continuou declinando, enquanto já havia começado a aumentar nesta época nas últimas sete safras.

## Preços do produtor sofreram mais uma forte queda

A derrubada das cotações externas arrastou junto os preços do produtor na Bahia. Depois de já abrirem o período em baixa, cotados R\$143,00–152,00/arroba na quarta-feira da semana passada, continuaram caindo para fechar hoje (12/01) em R\$139,00–144,00, equivalentes a US\$2.294–2.376/t.

## Entradas na Costa do Marfim superam o ano passado

As entradas de cacau nos portos na semana terminada em 03/01 somaram 71.000 t, acumulando 804.000 t, e superaram pela primeira vez nesta safra os dados comparativos de 64.000 t e de 824.000 t na data correspondente do ano passado.

## Presidente da Costa do Marfim dissolve governo

O presidente Alassane Ouattara, eleito em outubro do ano passado para um segundo termo de cinco anos, aceitou na quarta-feira o pedido coletivo de demissão do seu primeiro ministro e de todo gabinete. Em entrevista à imprensa ele declarou que – “O estabelecimento de um novo governo terá a melhor coerência como meta para que o governo possa ser mais eficiente”.

## Recebimentos semanais de cacau em grão (em sacos de 60 kg)

| Semana: 04/01/16 --> 10/01/16 - Safra 15/16                                  |                                   |
|--|-----------------------------------|
| <b>Recebimentos:</b>   | Semana Acumulado                  |
| Da Bahia:  | 34.035 2.221.639                  |
| De outros estados:   | 5.140 949.709                     |
| <b>Total recebido do Brasil:</b>   | <b>39.175 3.171.348</b>           |
| De outros países:  | 0 0                               |
| <b>Total dos recebimentos:</b>   | <b>39.175 3.171.348</b>           |
| <b>Safra Internacional 15/16 - Recebimentos acumulados da Bahia:</b> 642.035 |                                   |
| de outros estados: 240.936   |                                   |
| <b>Total do Brasil:</b> 882.971  |                                   |
| <b>Comparativos:</b>   | Safra 2013/14 Safra 2014/15       |
|  | Semana Acumulado Semana Acumulado |
| Bahia:   | 48.550 1.843.505 39.817 2.274.026 |
| Outros estados:  | 19.090 691.891 11.466 697.731     |
| Outros países:   | 0 100.046 0 95.945                |

## Tempo seco continua ameaçando a safra temporã na África Ocidental

Embora os ventos desérticos do Harmattan tenham perdido intensidade em muitos locais, o tempo permaneceu seco em praticamente todas as regiões produtoras de cacau da Costa do Marfim na última semana de dezembro e continua ameaçando a próxima *mid crop*, reportou a agência Reuters. Outras fontes confirmaram a notícia, informando que o mesmo clima adverso também atinge Gana e Nigéria. A estiagem vem sendo

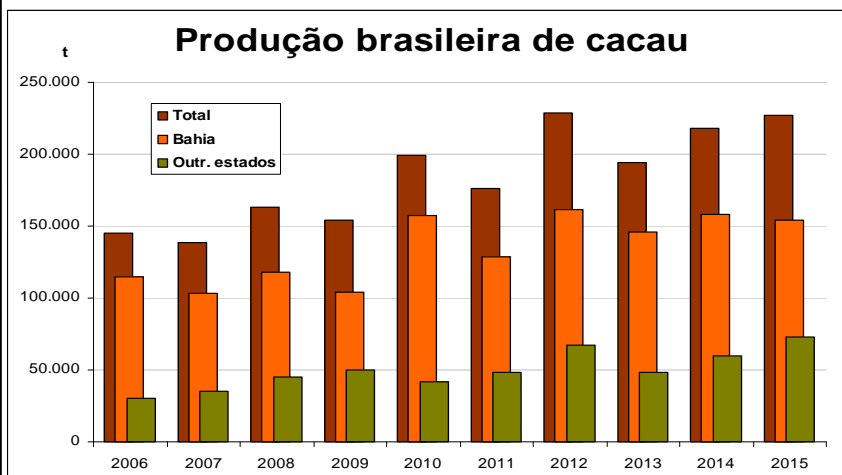
agravada pela intensa variação das temperaturas durante o dia, que registraram os níveis mais baixos de pelo menos 13 anos nas manhãs e os mais altos durante as tardes.

A persistente falta de chuvas está causando danos extensos às plantações de cacau, não só provocando a queda de flores e a perda de bilros, mas também a perda de folhagem e, em algumas localidades, a morte de cacauzeiros.

## Produção brasileira de cacau em 2015

A produção brasileira de cacau no ano calendário de 2015 somou 227.021 t, o segundo melhor desempenho dos últimos 21 anos desde 1994, só superado pelas 228.811 t de 2012. A Bahia produziu 154.039 t, 2,96% menos que em 2014, enquanto a produção dos outros estados aumentou 22,18% para 72.982 t.

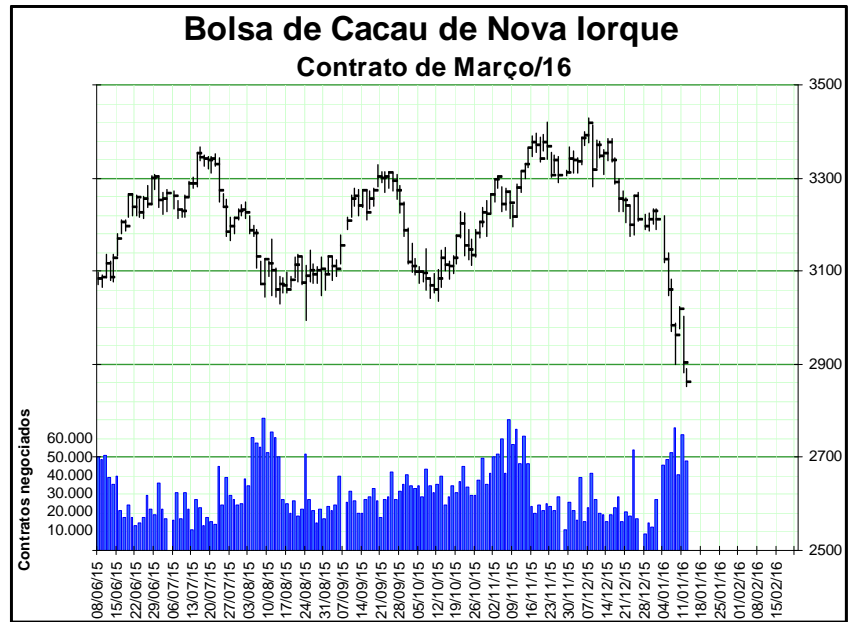
A receita estimada dos produtores foi de R\$1.963 bilhão, 27,4% acima de 2014, na qual os cacauicultores baianos participaram com R\$1.346 bilhão e seus confrades nos outros estados com R\$617 milhões. O preço médio estimado apurado no ano, de R\$129,73 por arroba, 22,3% superior aos R\$106,03 do ano anterior.



## Comentário do mercado

A queda violenta dos preços nos primeiros dois dias da semana passada mostrou ter sido apenas o início de um verdadeiro desmonte dos mercados de cacau e, nos dois dias seguintes, a cotação do mês mais negociado na Bolsa de Cacau perdeu mais US\$150. Uma tentativa de estancar a "sangria", ensaiada no final da quinta-feira e na sexta-feira, foi pulverizada por um novo ataque agressivo de baixa no início desta semana.

Tudo foi "mega" nestes primeiros sete dias de operação em 2016. Os preços despencaram £200 na Bolsa de Londres e US\$351 em Nova Iorque, contando a diferença entre os fechamentos em 31/12 e hoje (12/01), equivalentes a quase 9% em Londres e quase 11% em Nova Iorque. Os volumes negociados na primeira semana do ano quase quintuplicaram em relação à semana anterior em Londres,



onde estabeleceram um novo recorde histórico, e quadruplicaram em Nova Iorque. O total conjunto girado nas duas bolsas durante estes sete dias foi de mais de 700.000 contratos, o equivalente a sete milhões de toneladas de cacau, ou seja 1,7 vezes uma inteira safra mundial. Como toda ação é puramente especulativa, ainda não se pode prever quando o debacle terminará.